

ECONOMIA

Brasil terá mais 70 mil novos assentos em voos internacionais

Acordos entre a Latam, Azul Linhas Aéreas e GBU Airport (Aeroporto de Guarulhos), além dos Ministérios de Turismo e de Portos e Aeroportos, junto com a Embrat, promoverão expansão da malha aérea do Brasil com mais de 70 mil novos assentos em voos internacionais. A ação, fruto do primeiro edital do Programa de Aceleração do Turismo Internacional (PATI), disponibilizará cerca de 3.200 novos assentos semanais, estimando um acréscimo de 21 mil visitantes ao país e gerando uma receita adicional de 25 milhões de dólares.

A ministra do Turismo em exercício, Ana Carla Lopes, destacou a importância dos resultados iniciais do projeto, afirmando que o PATI é um movimento pioneiro que promove destinos brasileiros em um mercado internacional competitivo. Marcelo Freitas, presidente da Embrat, ressaltou que o aumento no número de assentos representa maior conectividade aérea e a geração de empregos e renda.

Entre 27 de outubro de 2024 e 29 de março de 2025, novas rotas serão disponibilizadas. A Azul Linhas Aéreas adicionará 10.030

assentos entre Assunção, no Paraguai, e o aeroporto de Viracopos, em Campinas (SP). A Latam oferecerá 10.290 assentos entre Lima, no Peru, e Curitiba (PR). Além disso, a Iberia, através do GRU Airport, ampliará a frequência de voos de 7 para 14 semanas entre Guarulhos e Madrid, na Espanha.

Para viabilizar essa ampliação, estão sendo investidos R\$ 6,4 milhões, com R\$ 1,6 milhão financiado pelo Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) nesta primeira etapa. As companhias aéreas contribuirão com cerca de três vezes esse valor. As empresas que assinaram contratos com o Governo Federal comprometeram-se a cumprir critérios de sustentabilidade estabelecidos no edital, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e à Agenda 2030 da ONU. A Embrat recebeu 125 propostas de novos voos ou aumento de frequência de voos existentes. Maria Eliza Curcio, diretora de Assuntos Corporativos, Regulatórios e Sustentabilidade da LATAM Brasil, destacou a parceria com a Embrat e o investimento em novas rotas para aproximar pessoas e negócios internacionais do Brasil.

Anulado leilão de arroz importado após indícios de irregularidade

Das quatro empresas vencedoras do leilão, a maior compradora é uma empresa em Macapá (Amapá) que se dedica principalmente à venda de leite e laticínios

O leilão de importação de arroz realizado recentemente pelo governo federal foi anulado. O anúncio foi feito nesta terça-feira (11) devido a indícios de falta de capacidade técnica e irregularidades. Um novo processo de contratação será aberto para a aquisição do produto. Durante entrevista no Palácio do Planalto, os ministros Carlos Fávaro (Agricultura) e Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar), juntamente com o presidente da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), Edgar Fretto, fizeram o anúncio.

Fávaro informou que ações no pedido de demissão do secretário de Política Agrícola, Neri Geller. O secretário ainda enfrentando desgastes após a divulgação de que um ex-assessor havia intermediado quase metade da venda do arroz importado no leilão promovido pela Conab. Segundo Fávaro, Geller alegou que seu filho estabeleceu sociedade com uma corretora do Mato Grosso antes de ele se tornar secretário, portanto, sem conflito de interesse. No entanto, o secretário optou por se demitir devido ao transtorno causado pela situação.

A decisão de anular o leilão foi tomada após encontro dos ministros com o presidente Lula, que apoiou a medida. O leilão tinha como objetivo conter uma possível alta nos preços do arroz devido à calamidade climática no Rio Grande do Sul, mas foi criticado pelos produtores, que argumentaram que poderiam fornecer o produto das próprias nacionais.

Reportagem do site The Agrarist revelou que a Bolsa de Mercadorias de Mato Grosso (BMT) e a Foco Corretora de Grãos, criadas por um ex-assessor de Neri Geller, intermediaram a venda de quase metade do arroz importado no leilão. Além disso, a um veículo de comunicação de proteção nacional público que das quatro empresas vencedoras do leilão, a maior compradora é uma empresa em Macapá (Amapá) que se dedica principalmente à venda de leite e laticínios. Outra empresa vencedora é de um empresário de Brasília, que confessou ter pago propina para obter um contrato com a Secretaria de Transportes



O leilão tinha como objetivo conter uma possível alta nos preços do arroz devido às enchentes no RS

do Distrito Federal.

O presidente da Conab, Edgar Fretto, justificou a anulação do leilão afirmando que algumas das empresas vencedoras demonstraram "fragilidade" e falta de "capacidade financeira" para operar com um volume tão grande de recursos. Ele explicou que, sem a garantia de que os contratos seriam cumpridos, não seria possível proceder com os pagamentos.

Fretto afirmou que a decisão de anular o leilão foi tomada para proteger o dinheiro público e garantir que futuras contratações sejam feitas com empresas que tenham a capacidade de entregar arroz de qualidade a preços acessíveis. Ele mencionou que o governo irá revisar alguns mecanismos dos leilões com o apoio da CGU

(Controladoria-Geral da União) e da AGU (Advocacia-Geral da União).

Após a anulação, a empresa Wisley A de Sousa, de Macapá, que foi uma das vencedoras, lamentou a decisão do governo em nota pública. A empresa afirmou estar pronta para colaborar no abastecimento de arroz no país e que havia preparado a documentação complementar exigida pela Conab para demonstrar sua capacidade técnica, operacional e financeira. Essas medidas do governo refletem um enfoque para garantir a transparência e a eficiência nos processos de importação de alimentos, visando proteger tanto os consumidores quanto os produtores nacionais e assegurando que os recursos públicos sejam utilizados de forma adequada.

Cervejarias crescem 6,8% no Brasil; maior concentração está em SP

A quantidade de estabelecimentos produtores de cerveja registrados no Brasil cresceu 6,8% em 2023, e chegou a 1.847. No ano imediatamente anterior eram 128 cervejarias novas. Os dados estão no Anuário da Cerveja do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), divulgado nesta terça-feira (11) em São Paulo, no Congresso Brasileiro de Ciência e Tecnologia (CBTEC), que

integrará o Brasil Brasil, maior evento da indústria cervejeira brasileira.

O estado de São Paulo segue na liderança como o estado com maior número de cervejarias (410 estabelecimentos registrados), seguido do Rio Grande do Sul (335), de Minas Gerais (235), Santa Catarina (225) e do Paraná (171). Considerando as regiões, o Sudeste tem o maior número de produ-

ções de cerveja — 856 estabelecimentos registrados, seguido do Sul (731), Nordeste (122), Centro-Oeste (95), e Norte (42).

Se em relação aos municípios, o estado paulista é a cidade com mais cervejarias registradas — 61. Em seguida, vêm Porto Alegre (43), Curitiba (26), Caixa do Sul (R\$) (23), Nova Lima (MG) (22) e Belo Horizonte (21). O anuário mostra ain-

das que, em 771 municípios brasileiros, há pelo menos uma cervejaria, o que representa um aumento de 6,8% em comparação ao número registrado em 2022 (723). Segundo o anuário, em 2023, houve um aumento de 8,6% em relação ao número de produtos registrados em 2022, totalizando 45.648 cervejas. Em média, os estabelecimentos brasileiros têm 24,7 registros de produtos.

CADASTRO EMPRESARIAL E ARQUITETURA LTDA
CNPJ: 01.158843/0001-13

Trata-se de uma empresa de prestação de serviços de arquitetura e engenharia, fundada em 2014, com sede em Fortaleza, Ceará. A empresa atua em diversas áreas, incluindo projetos de arquitetura, engenharia civil, elétrica, mecânica e saneamento básico. Possui uma equipe qualificada e ampla experiência em projetos residenciais, comerciais e industriais.

RESUMO DO CASO - PREFEITURA MUNICIPAL DE BANGORUÁ - ESTADO DO CEARÁ
O caso trata-se de uma licitação para contratação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos. O processo licitatório foi aberto em 2023 e recebeu várias propostas. A empresa vencedora foi a que ofereceu o melhor preço e apresentou a documentação necessária para a execução dos serviços.

RESUMO DO CASO - PREFEITURA MUNICIPAL DE BANGORUÁ - ESTADO DO CEARÁ
O caso trata-se de uma licitação para contratação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos. O processo licitatório foi aberto em 2023 e recebeu várias propostas. A empresa vencedora foi a que ofereceu o melhor preço e apresentou a documentação necessária para a execução dos serviços.

RESUMO DO CASO - PREFEITURA MUNICIPAL DE BANGORUÁ - ESTADO DO CEARÁ
O caso trata-se de uma licitação para contratação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos. O processo licitatório foi aberto em 2023 e recebeu várias propostas. A empresa vencedora foi a que ofereceu o melhor preço e apresentou a documentação necessária para a execução dos serviços.

RESUMO DO CASO - PREFEITURA MUNICIPAL DE BANGORUÁ - ESTADO DO CEARÁ
O caso trata-se de uma licitação para contratação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos. O processo licitatório foi aberto em 2023 e recebeu várias propostas. A empresa vencedora foi a que ofereceu o melhor preço e apresentou a documentação necessária para a execução dos serviços.

RESUMO DO CASO - PREFEITURA MUNICIPAL DE BANGORUÁ - ESTADO DO CEARÁ
O caso trata-se de uma licitação para contratação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos. O processo licitatório foi aberto em 2023 e recebeu várias propostas. A empresa vencedora foi a que ofereceu o melhor preço e apresentou a documentação necessária para a execução dos serviços.

RESUMO DO CASO - PREFEITURA MUNICIPAL DE BANGORUÁ - ESTADO DO CEARÁ
O caso trata-se de uma licitação para contratação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos. O processo licitatório foi aberto em 2023 e recebeu várias propostas. A empresa vencedora foi a que ofereceu o melhor preço e apresentou a documentação necessária para a execução dos serviços.

RESUMO DO CASO - PREFEITURA MUNICIPAL DE BANGORUÁ - ESTADO DO CEARÁ
O caso trata-se de uma licitação para contratação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos. O processo licitatório foi aberto em 2023 e recebeu várias propostas. A empresa vencedora foi a que ofereceu o melhor preço e apresentou a documentação necessária para a execução dos serviços.

RESUMO DO CASO - PREFEITURA MUNICIPAL DE BANGORUÁ - ESTADO DO CEARÁ
O caso trata-se de uma licitação para contratação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos. O processo licitatório foi aberto em 2023 e recebeu várias propostas. A empresa vencedora foi a que ofereceu o melhor preço e apresentou a documentação necessária para a execução dos serviços.

RESUMO DO CASO - PREFEITURA MUNICIPAL DE BANGORUÁ - ESTADO DO CEARÁ
O caso trata-se de uma licitação para contratação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos. O processo licitatório foi aberto em 2023 e recebeu várias propostas. A empresa vencedora foi a que ofereceu o melhor preço e apresentou a documentação necessária para a execução dos serviços.